

LARINGOCHACRA (ENERGOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *laringochacra* é o chacra, vórtex, ou centro energético, localizado perto da área de encontro entre a coluna espinhal e a medula oblongada, associado às manifestações da comunicação consciencial especialmente através da fala.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *laringo* vem do idioma Grego, *lárugks*, “laringe; garganta; goela”. O vocábulo *chacra* provém do idioma Sânscrito, *chakra*, “roda; círculo”.

Sinonimologia: 1. Chacra laríngeo. 2. Chacra da comunicação. 3. Quinto chacra principal.

Neologia. O vocábulo *laringochacra* e as duas expressões compostas *laringochacra bloqueado* e *laringochacra homeostático* são neologismos técnicos da Energossomatologia.

Antonimologia: 1. Garganta. 2. Chacra da racionalidade. 3. Nucalchacra.

Estrangeirismologia: o *know-how* comunicativo desenvolvido em vidas pretéritas; a *glasnost* na comunicação.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à comunicação assertiva, tarística e autêntica.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Qualifiquemos o laringochacra*.

Proverbologia. Eis 3 provérbios relativos ao tema: – “Quem cala consente”. “Quem muito fala pouco aprende”. “Quem tem boca vai a Roma”.

Ortopensatologia. Eis 6 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, classificadas em 5 subtítulos:

1. **“Glossocentrismologia.** O *laringochacra* mostra-se sadio quando a conscin lúcida coloca todos os mecanismos da fala convergentes para a positividade cosmoética nas interlocuções. Na vida moderna, ainda há muita gente que fala demais e mostra-se tagarela. Se usamos muito o *laringochacra*, temos de fazer análise das ideias também e não apenas das pessoas. Nenhuma comunidade resiste se pratica muita futrica, ti-ti-ti e *fofin* (fofoca intrafísica). Chega a hora de colocarmos muitas fichas no *laringochacra*. A comunicabilidade verbal é inevitável, mas *a vida é dura e o erro é mole*”.

2. **“Inexpressão.** O *laringochacra* da **Conscin Serenona** mais evoluída não consegue exprimir toda a grandeza dos autopensenes do seu paracérebro”.

3. **“Laringochacra.** Quem fala demais, tende a ler pouco: é o **monopólio** do *laringochacra* sobre o paracérebro”. “O *laringochacra* é movido pelas *energias conscienciais* (ECs) de outros chacras. O melhor é ser acionado pelo coronochacra e não pelo sexochacra”.

4. **“Silêncio.** O silêncio é o ato inteligente de saber exatamente quando desligar o *laringochacra*”.

5. **“Timpanologia.** Às vezes, o mais sério não é o *papagaio falador*, mas a *coruja reflexiva*. O papagaio gosta de escutar, embriagado, o timbre da própria voz, no entanto, nem sempre gosta de escutar os outros. Saber ouvir é atender ao timbre das vozes alheias. A pessoa mais inteligente é a que sabe escutar, mas acionando os outros a falarem. Através de **perguntas**, ela desperta os *laringochacras* alheios dormentes. Em tese, o mais inteligente nem sempre é quem responde, mas quem pergunta”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Comunicologia; o holopensene pessoal da Conviviologia; o holopensene pessoal da comunicação cosmoética; o holopensene pessoal da fluência

verbal; o holopensene das reconciliações; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade comunicativa.

Fatologia: a relação entre a condição somática do plexo faríngeo e o laringochakra; as doenças e disfunções somáticas na região da garganta; a autoconscientização quanto à condição atual do laringochakra pessoal; a responsabilidade no uso do laringochakra; o tom de voz empregado na comunicação interpessoal podendo denunciar a qualidade da intenção no uso do laringochakra; o desperdício de tempo e oportunidades evolutivas da pessoa tagarela; a repressão da manifestação consciencial, na busca por aceitação alheia; a autoconscientização do papel do laringochakra nas reconciliações interpessoais; a inibição advinda do mau funcionamento do laringochakra; a manifestação de trafores, relacionada ao bloqueio do laringochakra; a manifestação de trafores, relacionada à homeostase do laringochakra; a capacidade de acolhimento através do uso do chakra laríngeo; a linguagem enquanto instrumento primordial da convergência e da divergência entre as consciências; a desinibição verbal; os autoposicionamentos cosmoéticos a partir do emprego lúcido do laringochakra; a superação das autorrepressões interacionais; a capacidade de sintetizar em poucas palavras o conteúdo informativo denso; a autexposição cosmoética; a expressão autêntica do falante; a objetividade e a clareza nas informações expressas podendo denotar autenticidade e transparência; a concretização de projetos favorecida pelo bom uso do laringochakra.

Parafatologia: o laringochakra; o desperdício de energias conscienciais (ECs) pela prolixidade; a psicofonia; os bloqueios do laringochakra permitindo a análise e identificação de papéis sociais em retrovidas; a autovivência do estado vibracional (EV) profilático a fim de promover desbloqueios laringochacrais; a qualidade da laringochacralidade influenciando nas companhias extrafísicas da conscin; a desassim; a necessidade de posicionar-se firmemente utilizando o chakra laríngeo perante consciexes assediadoras; as parapercepções no laringochakra identificando possíveis sinais de ectoplasmia; a relação direta entre nualchakra e laringochakra nos acoplamentos e semipossessões; a descablagem desassediadora do assistido a partir da impactoterapia por meio do laringochakra.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo retilinearidade pensênica–ortolaringochacralidade*; o *sinergismo laringochakra–cardiochakra–sexochakra*; o *sinergismo autopesquisa–autenfrentamento*; o *sinergismo saúde holochacral–saúde somática*; o *sinergismo autoposicionamento verbal–autoposicionamento multidimensional*; o *sinergismo desinibição mentalsomática–desinibição laringochacral*.

Principiologia: o *princípio do equilíbrio holossomático*; o *princípio da convivialidade sadia* favorecendo o exercício saudável do laringochakra; o *princípio da comunicação assertiva*; o *princípio evolutivo do autodiscernimento cosmoético* utilizado antes da fala; o *princípio cosmoético de respeitar os limites conscienciais*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) atuando na profilaxia da manifestação de trafores relacionados ao laringochakra; a aplicação cotidiana dos trafores comunicativos enquanto cláusula do CPC.

Teoriologia: as *teorias da comunicação*; a *teoria da tares*; a *teoria da inteligência comunicativa*.

Tecnologia: a *técnica da paracirurgia* auxiliando na recuperação de patologias do laringochakra; a *técnica da docência conscienciológica*; a *técnica do circuito coronochakra–laringochakra*; a *técnica de pensar antes de falar ou agir*; a *técnica autoconsciencioterápica da checagem da intencionalidade*; a *técnica de saber o momento exato de falar e de calar*.

Voluntariologia: a desinibição laringochacral por meio da assunção de lideranças e responsabilidades no *voluntariado conscienciológico*.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autopensenologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Autorganiziologia; o laboratório conscienciológico da Autossinaletologia.

Efeitologia: os efeitos nocivos do uso desqualificado do laringochakra; os efeitos revigorantes do uso equilibrado do laringochakra; os efeitos desassediadores da comunicação sincera e autêntica; os efeitos somáticos e psicossomáticos do bloqueio do laringochakra.

Neossinapsologia: as neossinapses necessárias para desenvolver o domínio energético sobre o laringochakra; as neossinapses advindas da comunicação cosmoética.

Ciclogia: o ciclo erro-correção-acerto; o ciclo interprisão-reconciliação grupocármi- ca; o ciclo autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação; o ciclo falar-escutar.

Enumerologia: a laringochacralidade anticosmoética; a laringochacralidade manipuladora; a laringochacralidade reprimida; a laringochacralidade ociosa; a laringochacralidade equilibrada; a laringochacralidade esclarecedora; a laringochacralidade reconciliadora.

Binomiologia: o binômio admiração-discordância; o binômio ordem dos pensamentos–ordem das palavras; o binômio diálogo-desinibição; o binômio pensamento-fala.

Interaciologia: a interação coronochakra-laringochakra na elaboração do discurso; a interação cardiachakra-laringochakra nas interrelações e reconciliações; a interação frontochakra-laringochakra atuando nas parapercepções e contribuindo para a fala mais assertiva; a interação sexochakra-laringochakra na expressão da sexualidade; a interação laringochakra equilibrado-comunicação efetiva; a interação qualidade do laringochakra–nível de autenticidade cosmoética.

Trinomiologia: o trinômio lucidez-equilíbrio-moderação enquanto condição para a fala assertiva; o trinômio homeostase laringochacral-comunicação assertiva-convivialidade sadia; o trinômio pensar-refletir-expressar aplicado nas interrelações.

Polinomiologia: o polinômio emoção-cardiachakra-laringochakra-voz embargada.

Paradoxologia: o paradoxo de falar muito e não ter nada a dizer; o paradoxo de esclarecer muito com poucas palavras.

Legislogia: a lei da ação e reação; a lei da empatia no convívio social.

Maniologia: a mania de “falar pelos cotovelos”; a mania de falar rebuscadamente; a mania de falar sem pensar.

Interdisciplinologia: a Energossomatologia; a Laringochacrologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Conviviologia; a Discernimentologia; a Mentalsomatologia; a Proexologia; a Projeciologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin comunicativa; a conscin introvertida; a conscin extrovertida; a conscin autêntica; a conscin lúcida; a conscin tarística; o ser desperto.

Masculinologia: o tagarela; o locutor; o orador; o apresentador; o comunicólogo; o comentarista; o palestrante; o político; o cantor; o tradutor; o poliglota; o professor; o exemplarista; o intermissivista; o verbetólogo; o tertuliano; o docente em Conscienciologia.

Femininologia: a tagarela; a locutora; a oradora; a apresentadora; a comunicóloga; a comentarista; a palestrante; a política; a cantora; a tradutora; a poliglota; a professora; a exemplarista; a intermissivista; a verbetóloga; a tertuliana; a docente em Conscienciologia.

Hominologia: o *Homo sapiens loquax*; o *Homo sapiens vocalis*; o *Homo sapiens communicator*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens harmonicus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: laringochakra *bloqueado* = o da conscin reprimida, tímida ou inautêntica manifestando-se aquém das potencialidades comunicativas; laringochakra *homeostático* = o da conscin madura e proativa empregando adequadamente a interlocução lúcida entre as consciências em qualquer dimensão.

Culturologia: a cultura da interlocução; a cultura da comunicabilidade sadia; a cultura do esclarecimento.

Reconciliações. No contexto da *Pacifismologia*, a conscin atua na recomposição grupocármica empregando o laringochakra, a partir da reparação de erros passados por meio de neoposicionamentos.

Cosmoética. Quando utilizado com discernimento e cosmoética, o laringochakra expressa de modo sadio a autenticidade pessoal, podendo promover aumento da autoconfiança e da homeostase holossomática.

Questionamentos. Sob a ótica da *Cosmoeticologia*, eis, por exemplo, 20 questionamentos capazes de expandir a compreensão e autoconscientização quanto à qualidade do uso do laringochakra, na ordem alfabética:

01. **Acoplamento.** Qual o nível de acoplamento estabelecido com amparador extrafísico de função durante a intervenção tarística verbal?

02. **Conscientização.** Qual o nível de conscientização quanto ao próprio laringochakra?

03. **Consequências.** Qual o nível da capacidade de lidar com as consequências das próprias colocações?

04. **Convivialidade.** Qual o nível da qualidade do desbloqueio do laringochakra visando qualificar a convivialidade?

05. **Desrepressão.** Qual o nível de desrepressão e autenticidade pessoal?

06. **Docência.** Qual o nível de percepção da importância do laringochakra na atuação enquanto agente retrocognitor?

07. **Energossoma.** Qual o nível de cuidado com a saúde energossomática do laringochakra?

08. **Escuta.** Qual o nível de autoposicionamento quanto ao binômio falar menos–escutar mais?

09. **Higiene.** Qual o nível de Higiene Consciencial em relação ao funcionamento do plexo faríngeo?

10. **Influência.** Qual o nível de influência prática do laringochakra sobre a própria comunicação, senso de grupalidade e capacidade interassistencial?

11. **Intencionalidade.** Qual o nível da autanaliticidade quanto à qualidade da intenção pessoal por trás de perguntas ou falas?

12. **Liderança.** Qual o nível da autoliderança cosmoética e universalista?

13. **Narcisismo.** Qual o nível de manutenção de traços narcisistas com o uso do laringochakra?

14. **Poder.** Qual o nível de predominância da arrogância no tom de voz nas relações de poder?

15. **Proéxis.** Qual o nível de lucidez na utilização diuturna do laringochakra na consecução da proéxis?

16. **Proveitos.** Qual o nível de satisfação pessoal quanto aos proveitos evolutivos obtidos com o emprego consciente do laringochakra?

17. **Sinaléticas.** Qual o nível da tecnicidade empregada no mapeamento da sinalética energoparapsíquica pessoal para identificar o acoplamento com amparadores durante a prática da tares?

18. **Soma.** Qual o nível do cuidado com a saúde somática do plexo faríngeo?

19. **Tares.** Qual o nível de intencionalidade tarística e universalista na docência conscienciológica?

20. **Vaidade.** Qual o nível de utilização da verbalização para nutrir vaidade psicossomática?

Decorrências. Consoante a *Energossomatologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 6 condições sadias relacionadas ao uso cosmoético do laringochakra:

1. **Assertividade:** o posicionamento transparente e autoconfiante.
2. **Autenticidade:** a soltura laringochacral.
3. **Autocoerência:** a assunção de ideias intermissivas inatas.
4. **Desrepressão:** a desinibição consciencial a partir da autaceitação.
5. **Ortopensividade:** a organização e melhoria do padrão autopensênico.
6. **Reconciliação:** a harmonia interconsciencial e o heteroperdoamento através do diálogo.

Terapeuticologia. Considerando a *Autevoluciologia*, eis, por exemplo, 10 ferramentas úteis ou instrumentos teáticos, dispostos em ordem alfabética, capazes de colaborar na homeostase do laringochakra:

01. **Autorreflexão:** a promoção da expansão mentalsomática a partir da ponderação de temas prioritários à conscin.

02. **Binômio:** a prática do *binômio leitura-debate* a fim de exercitar a autexposição cosmoética, eloquência e mentalsomaticidade.

03. **Circuito:** a ativação do chakra laríngeo a partir do coronochakra a fim de priorizar a mentalsomaticidade na fala.

04. **CPC:** a elaboração de *código pessoal de Cosmoética* na intenção de evitar manifestações tráfistas com o uso do laringochakra e alavancar as traforistas.

05. **EV:** a aplicação da *técnica do estado vibracional* auxiliando nas desassimilações e homeostase energossomática.

06. **IFV:** a assiduidade quanto à aplicação da *técnica da imobilidade física vigil* colaborando na melhoria da ansiedade, lucidez autopensênica e conquista do equilíbrio holossomático.

07. **Intenção:** a constância quanto ao uso da *técnica da qualificação da intenção* alinhando os objetivos da fala e favorecendo maior conexão com amparadores durante a comunicação tarística.

08. **Pensenograma:** o estudo da autopensividade enquanto ferramenta para a qualificação da comunicação a partir da retilinearidade pensênica.

09. **Recin:** a manutenção da *técnica da reciclagem intraconsciencial* de tráfes diretamente ligados ao mal uso do laringochakra.

10. **Sinalética:** o mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal auxiliando na identificação do momento adequado de ouvir e de falar.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o laringochakra, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autexpressão:** Comunicologia; Neutro.
02. **Autoconsciência verbal:** Comunicologia; Neutro.
03. **Autodesrepressão comunicativa:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Autopotencialização energética:** Energossomatologia; Homeostático.
05. **Cardiochakra:** Energossomatologia; Neutro.
06. **Comunicação assertiva:** Comunicologia; Neutro.
07. **Comunicação tarística docente:** Parapedagogiologia; Homeostático.

08. **Desinibição laringochacral:** Comunicologia; Neutro.
09. **Força presencial:** Intrafisiologia; Neutro.
10. **Inibição comunicativa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
11. **Reconciliação autocurativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Saúde energética:** Autoconscienciometrologia; Homeostático.
13. **Silêncio cosmoetificador:** Cosmoeticologia; Homeostático.
14. **Trafor comunicativo:** Comunicologia; Homeostático.
15. **Verborragia:** Parapatologia; Nosográfico.

O EMPREGO HOMEOSTÁTICO DO LARINGOCHACRA SOMADO À ORTOPENSENIDADE NO EXERCÍCIO DA TARES APROXIMA AS CONSCIÊNCIAS, PROMOVENDO A CONVIVIALIDADE SADIA E RECONCILIAÇÕES GRUPOCÁRMICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, analisa a qualidade do laringochacra pessoal? Quais esforços vem empregando na autoqualificação das interrelações pela ortolaringochacralidade?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 155.
2. **Idem;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 755, 756, 1.352 e 1.182.
3. **Idem;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. I e II; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenas trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 759, 859, 957, 1.535 e 1.629.
4. **Idem;** *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 1.254 p.; 18 seções; 525 caps.; 150 abrevs.; 17 *E-mails*; 1.156 enus.; 1 escala; 1 foto; 3 gráfs.; 42 ilus.; 1 microbiografia; 1 sinopse; 2 tabs.; 15 *websites*; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 10ª Ed.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 302.

B. F.